

## Conheça o Censo Pescarte

Pág. 04 **Ações no semestre**

Pág. 13 **Censo Pescarte**

Pág. 18 **Relatos da comunidade**



Edição 02  
Julho a Dezembro / 2021

# Expediente

## Coordenação do Projeto

Geraldo Márcio Timóteo

## Núcleo Pedagógico

Denise Costa de Brito  
Naetê Barbosa Lima Reis  
Ademir Alves Pereira Júnior  
Letícia Mello Moreira  
Olga Maria de Souza Santos  
Paulo André B. Rangel Ribeiro  
Karina Ritter Manhaes

## Equipe do Censo

Paulo Sérgio Belchior Mesquita  
Luís Felipe Serpa Nogueira  
Diego Carvalhar Belo  
Victor Fernando G. Vieira da Cunha  
Carolina dos Santos Oliveira Viana

## Equipe de Pesquisa

Gisele Braga Bastos  
Sérgio Arruda de Moura

## Produção Textual e Criativa

Lucas Lins Viveiros  
Mariana Alcantara Vetromille  
Priscila Lucas de Oliveira Castro  
Gabriel Grego d'Assunção  
Klisman Leite Moreira  
Andressa de Sousa Ribeiro

## Comunidade de Pesca

Depoimento: Glads Schlosser, Marco  
Aurélio Tenan e Enedina Correa  
Fotos (Búzios): Jorge Hamilton  
e Carlos Eduardo Farias

## Fotos

Acervo Pescarte



/peapescarte



@peapescarte



/peapescarte

Ouça o conteúdo desse boletim por meio do nosso canal do Youtube na playlist Boletim Pescarte.

Ou capture com o celular o código ao lado para acessar.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, ligue para a Central de Atendimento Petrobras - Bacia de Campos.

0800 026 2828

Ou por meio do e-mail: faleconosco.pescarte@uenf.br



## Editorial



Mais um semestre se encerra e, após um ano tão desafiador, o mundo se despede de 2021. Embora tenham sido meses de luta, também pudemos participar de diversas conquistas, mesmo diante de cenários tão desfavoráveis.

Nesse sentido, esta edição do Boletim Pescarte apresenta as ações desenvolvidas durante o 2º semestre de 2021, que contou com a realização de Assembleias Comunitárias em sete municípios em que atuamos e com a aplicação de cursos e oficinas para a equipe e para as comunidades da pesca artesanal.

Além disso, dois importantes eventos foram planejados e conduzidos por alguns de nossos pesquisadores: o "Simpósio de Linguagens e Letramentos" e o "Seminário de Controle Social". Essas atividades uniram as participações de acadêmicos, estudiosos e membros das comunidades de pesca artesanal em discussões abertas e diversificadas.

Essas ações foram executadas de forma virtual, com transmissão ao vivo em diversas plataformas e redes sociais. Por isso, reconhecendo que as pessoas são a alma do Pescarte, trazemos alguns comentários de quem acompanhou essas atividades.

Mas o grande destaque desta edição é o Censo Pescarte, em uma coluna especial exclusiva. Para mais informações sobre essa ferramenta, conversamos com o estatístico responsável pelo planejamento do censo, que nos contou alguns detalhes sobre a elaboração e aplicação do questionário e sobre a importância dos dados coletados.

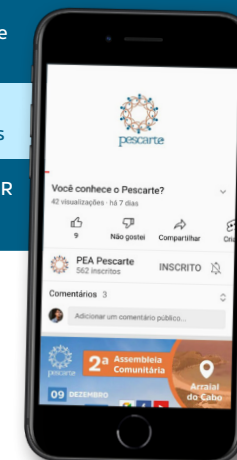
Foi um semestre movimentado e um ano de muitos acontecimentos. Agradecemos a todos que acreditaram e participaram das ações do projeto, em especial à classe pesqueira, por quem, para quem e – principalmente – com quem o Pescarte existe. 2022 será um ano de muito trabalho e muitas conquistas, e esperamos ter todos vocês conosco em mais esse passo da nossa jornada.

### Ainda não conhece o Pescarte?

Assista ao nosso vídeo institucional no Youtube por meio do link:

[youtube.com/watch?v=MNXh-CtV-Hs](https://www.youtube.com/watch?v=MNXh-CtV-Hs)

Ou capture o código QR abaixo para acessar.





## O que foi feito no último semestre?

O segundo semestre de 2021 iniciou com o primeiro evento do **GAO Integrador**, um encontro que reúne representantes dos Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO) para compartilharem uns com os outros as atividades e as conquistas ocorridas nos municípios em que atuam. Nesse encontro, os pescadores e pescadoras têm acesso a dados referentes à pesca e à prática do cooperativismo em outras comunidades pesqueiras, além de discutirem os mais variados direitos e benefícios ligados à pesca artesanal. Em dezembro, foi realizado o segundo encontro do GAO Integrador, no qual ocorreram mais momentos de partilha de conhecimentos e resultados.

Durante esse período, os GAO mantiveram seus **encontros periódicos** para dar continuidade ao fortalecimento de sua organização. Da mesma forma, os **Grupos de Trabalho (GT)** realizaram suas próprias reuniões, voltadas à viabilidade dos projetos de **Geração de Trabalho e Renda (GTR)** previstos no Pescarte. Por isso, passaram a discutir a elaboração dos estatutos das cooperativas que farão a gestão desses projetos. Além disso, foram realizadas **Reuniões de Mobilização**, com o objetivo de traçar estratégias para mobilizar a classe pesqueira, realizar preparações para eventos futuros e avaliar as atividades realizadas.

O Pescarte também contribuiu para a realização de **Reuniões de Articulação**, que estabelecem conversas para alinhar os objetivos e elaborar ações conjuntas entre a comunidade pesqueira e PEAs, instituições, grupos diversos e o Poder Público.

Além disso, as pessoas integrantes da comunidade da pesca artesanal de Quissamã passaram a participar do **Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**.

### GTR (Geração de trabalho e renda)

Os projetos de GTR previstos no Plano de Trabalho do PEA Pescarte são iniciativas de criação de empreendimentos voltados às necessidades das comunidades da pesca artesanal na área de abrangência do PEA. O planejamento dessas unidades prevê que sua administração deverá ser exercida por cooperativas formadas entre as pessoas trabalhadoras da pesca artesanal.

### Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Quissamã

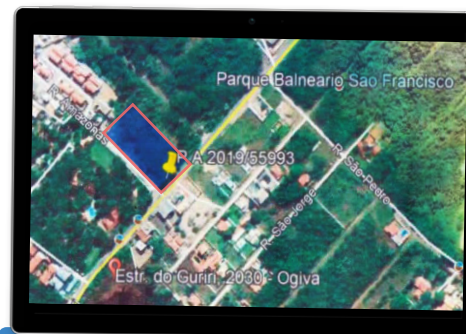
Conselho que trata diretamente das Ações de Preservação do Horto Municipal de Quissamã; discute o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); e realiza o planejamento dos serviços de assistência técnica aos produtores rurais de Quissamã. Geralmente, participam dos encontros um representante da Câmara de Vereadores, um representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, representantes de Associações de Moradores e da Sociedade Civil Organizada que tenham interesses nas pautas discutidas.



## O que foi feito no último semestre?

Assim, houve participação ativa das comunidades pesqueiras nas discussões com as prefeituras sobre a disponibilização de terrenos nos municípios de Quissamã, São Francisco de Itabapoana e Cabo Frio, para onde estão previstos projetos de GTR. As pessoas pescadoras e a equipe do Pescarte se dedicaram a pesquisar por terrenos que atendessem aos critérios definidos junto às comunidades.

Em Quissamã, foi escolhido um terreno no bairro Campina, para a implementação da **Unidade de Produção Aquícola**. A comunidade pesqueira artesanal de Cabo Frio, por sua vez, optou por um terreno localizado no bairro Guriri para a implantação de uma **Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP)** de Médio Porte. Já em São Francisco de Itabapoana, o terreno escolhido para abrigar uma UBP de Pequeno Porte está localizado no bairro Gargaú, considerado estratégico pela proximidade com as comunidades vizinhas.



Localização geográfica do terreno de Cabo Frio - RJ

### Unidade de Produção Aquícola

Empreendimento apto a criar e reproduzir organismos aquáticos em cativeiro com foco em sua comercialização. Exemplos: camarão, peixes ornamentais, tilápia e pirarucu.

### Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP)

Empreendimento apto a realizar o processamento e os procedimentos de beneficiamento do pescado, com o intuito de agregar valor ao produto no momento da venda.

Complementando essas conquistas, as comunidades pesqueiras de Quissamã e São Francisco de Itabapoana também concretizaram, em assembleias realizadas nos dias 28 e 29 de dezembro, a criação da **Cooperativa dos Pescadores Artesanais de São Francisco de Itabapoana (COPEASFI)** e da **Cooperativa Barra, Beira de Lagoa e Ribeira (COOPERBBR)**, no município de Quissamã. Em Cabo Frio, o processo ocorreu de maneira diferente: diante da existência de uma cooperativa de pesca, a **Cooperativa de Pesca de Cabo Frio (COOPESCAF)**, um GT, em conjunto com a equipe Pescarte, adaptou o estatuto da cooperativa aos princípios da Economia Solidária. Os próximos passos a serem dados são a constituição formal das cooperativas recém criadas e a concretização da conquista dos terrenos junto às prefeituras.



## O que foi feito no último semestre?

Foram realizadas, ainda nesse semestre, as **Assembleias Comunitárias** de cada município. Esses encontros também têm o objetivo de fornecer devolutivas das ações e das linhas de pesquisa do Pescarte às pessoas trabalhadoras da pesca. Essas assembleias aconteceram em duas rodadas, a primeira em setembro, fazendo referência ao primeiro semestre, e a segunda em dezembro, contemplando os seis meses seguintes.

Dentre as conquistas citadas nessas ocasiões, há a elaboração e envio de propostas das comunidades da pesca artesanal de Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Macaé, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Rio das Ostras à administração pública de seus municípios. Essas propostas foram elaboradas em conjunto a outros grupos, como o **NEA-BC**, e são sugestões de ações que visam ser incluídas no orçamento público de cada uma das cidades por meio dos **Instrumentos de Planejamento e Orçamento**.

### NEA-BC

O NEA-BC visa contribuir na diminuição de impactos socioambientais ocasionados pela indústria de petróleo e gás sobre o uso e a ocupação do solo. Para isso, fomenta a atuação de grupos gestores locais em 13 municípios das Bacias de Campos e Santos, a fim de que possam se organizar e participar de espaços de controle social como audiências, conselhos gestores, comitês de bacias, reuniões com o poder público, para melhoria das políticas públicas.

### Instrumentos de Planejamento e Orçamento

O modelo orçamentário brasileiro, definido pela Constituição Federal de 1988, é composto por três instrumentos: o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.

#### PPA (Plano Plurianual)

Instrumento de planejamento governamental de médio prazo que define as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para os quatro anos seguintes, organizando a execução das ações em macro-objetivos, como: educação; saúde; infraestrutura; turismo; meio ambiente; cultura; segurança pública; geração de empregos; entre outros.

#### LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias)

Lei anual que define as metas e prioridades da administração pública do município para o ano seguinte. Essa lei também estabelece as orientações básicas para elaboração da LOA, abordando legislação tributária; políticas e critérios; normas de controle de custos e avaliação de resultados; condições e exigências para transferências de recursos; e definição de despesas consideradas irrelevantes.

#### LOA (Lei Orçamentária Anual)

Lei anual que apresenta a estimativa de receitas e despesas do município para o ano seguinte, que geralmente se baseia nas diretrizes estabelecidas pela LDO e nas ações apontadas pelo PPA como prioridades para o ano seguinte.



## O que foi feito no último semestre?

### Confira abaixo algumas das propostas enviadas pelos municípios citados na página anterior:

- **Cabo Frio**
  - Revitalização do Mercado de Peixe do bairro Jardim Esperança;
  - Cais de Embarque e Desembarque de Pescado no Pontal de Santo Antônio e no bairro da Gamboa;
- **Campos dos Goytacazes**
  - Grupo de apoio a preservação da área ambiental em torno do Rio Paraíba do Sul e mata atlântica (Coroa Grande);
- **Carapebus**
  - Criação de um programa de Aquicultura baseado no modelo da UENF;
  - Implementação do Auxílio Defeso Municipal;
- **Macaé**
  - Criação do “atendimento odontológico e médico na Colônia Z 03 e na Associação de Pescadores de Macaé”;
  - Ampliar a segurança no cais do mercado de Peixe;
- **São Francisco de Itabapoana**
  - Recolhimento dos resíduos de pescados pela empresa Patense e construção do mercado municipal;
- **São João da Barra**
  - Inclusão de Barcelos e Atafona (Vila Esperança) no cronograma de limpeza dos rios e canais;
- **Rio das Ostras**
  - Realizar a dragagem da foz do Rio Das Ostras.

Durante a **71ª Reunião Ordinária** do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRUS), realizada em 16 de dezembro, foi aprovada a criação da Câmara Técnica de Aquicultura Familiar e Pesca Artesanal (CTAFPA), sobre a qual o Boletim 01 comentou brevemente. Nesse cenário, o CEDRUS passa a ter a participação dos seguintes **grupos ligados à pesca artesanal**:

- Cooperativa ArtePeixe
- Colônia de Pescadores Z03 de Macaé
- Associação Mista de Pescadores
- Colônia de Pescadores Z04 de Cabo Frio
- Colônia de Pescadores Z05 de Arraial do Cabo
- Associação dos Coletores e Criadores de Mariscos de Arraial do Cabo (ACRIMAC)
- Associação de Pescadores Artesanais da Coroa Grande (APACG)
- Cooperativa de Mulheres Nativas
- Cooperativa de Pesca de Cabo Frio (COOPESCAF)
- Colônia de Pescadores Z23 de Armação dos Búzios



## O que foi feito no último semestre?

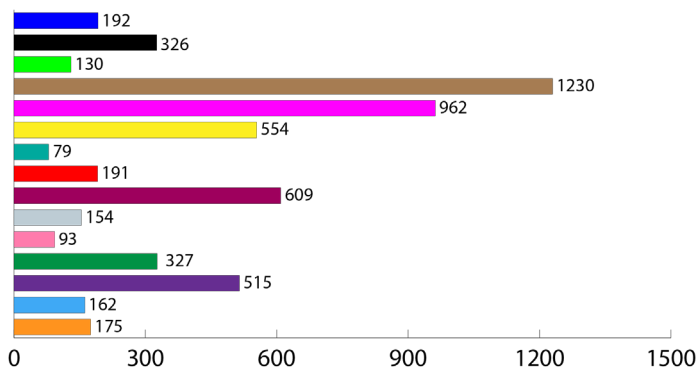
Além disso, a Colônia de Pescadores Z04 de Cabo Frio foi aceita para compor o **Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ)**.

### CBHLSJ

Organismo que consiste em espaços de debate entre diversas entidades, como o Poder Público e a Sociedade Civil, viabilizando a gestão participativa dos recursos hídricos na região das lagoas de Araruama e Saquarema e dos rios São João e Una.

Ainda no 2º semestre, o Pescarte deu continuidade aos processos de formação, oferecendo à equipe do projeto o módulo avançado de Letramento Digital, bem como as oficinas de Cooperativismo e de Licenciamento Ambiental. A primeira parte da Oficina em Cooperativismo já foi transmitida para as comunidades e, em breve, as outras temáticas também serão disponibilizadas para as pessoas trabalhadoras da pesca.

## Gráfico da Quantidade de Participações em cada Atividade



### Legenda

Oficina de Letramento Digital Para a Comunidade Pesqueira

GAO

GAO Integrador

GT

Mobilização Nos 7 Antigos Municípios

Mobilização Nos 3 Novos Municípios

Oficina de Letramento Digital Avançado Para a Equipe

Avaliação de Equipe

1ª Assembleia Comunitária

Oficina de Cooperativismo 1 e 2 Para a Equipe

Oficina de Licenciamento Ambiental Para a Equipe

Oficina de Cooperativismo 1 Para a Comunidade Pesqueira

2ª Assembleia Comunitária

Seminário de Controle Social

Simpósio de Linguagens e Letramentos

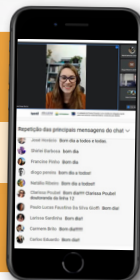
# Por dentro das Pesquisas

Assista ao Simpósio de Linguagens e Letramentos

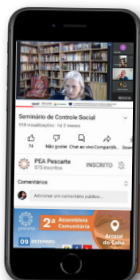
[youtu.be/JBVdefyUrkg](https://youtu.be/JBVdefyUrkg)



Acesse pelo link acima ou capture o código QR ao lado com o celular.



viu a possibilidade de utilizar da linha de pesquisa “Língua e Identidade de pescadores: assumindo a expressão linguística como patrimônio cultural e afirmação ideológica” para auxiliar as demais pesquisas do projeto a adotarem um diálogo mais próximo entre as pessoas pesquisadoras e pescadoras.



Assista ao Seminário de Controle Social

[youtu.be/2n-AeH15GEc](https://youtu.be/2n-AeH15GEc)



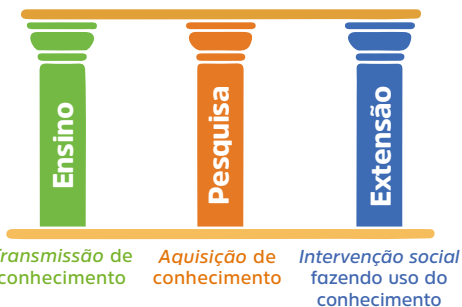
Acesse pelo link acima ou capture o código QR ao lado com o celular.

Controle Social

Participação da sociedade civil na gestão pública, visando contribuir, acompanhar e fiscalizar as ações do Poder Público.

Além disso, os encontros buscaram reforçar que os **três pilares da universidade** são igualmente importantes para pôr em prática a educação ambiental crítica.

Os Três Pilares da Universidade



Para a realização dos eventos, foram formadas comissões organizadoras compostas por integrantes dos Núcleos Estruturante da Pesquisa, Pedagógico, Administrativo e Criativo, com a supervisão do Coordenador Técnico do projeto, Geraldo Timóteo.



Simpósio de Linguagens e Letramentos

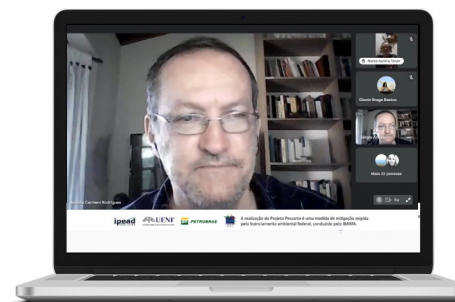
O Simpósio de Linguagens e Letramentos ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de novembro, e o fator determinante para a opção por trabalhar o tema de Linguagem antes de Controle Social foi uma triste constatação da realidade: um dos maiores obstáculos enfrentados pelos membros da comunidade pesqueira nos espaços de deliberação e decisão é o preconceito em relação à sua maneira particular de se expressarem e de fazerem uso da língua portuguesa.

Para isso, os temas e as pessoas convidadas para as discussões foram pensados para atender a uma diversidade de abordagens a respeito da linguagem.



Durante o evento, pessoas pescadoras, acadêmicas e ativistas compartilharam seus pontos de vista sobre falares regionais, medo de falar e escrever, política, ideologia, coletividade, literatura e música, tanto em um contexto geral quanto inserido na realidade das comunidades da pesca artesanal.

Uma das maneiras pensadas para estimular a desenvoltura e a autoconfiança das pessoas presentes foi a exibição de vídeos gravados previamente com alguns integrantes da comunidade pesqueira refletindo e expondo suas opiniões a respeito de vários dos temas mencionados. Os debates contaram com a participação ativa das pessoas que acompanhavam o encontro, tanto na sala virtual onde ocorria a conversa, ao abrirem seus microfones e câmeras, quanto por meio de comentários e perguntas nas plataformas de transmissão.



1º Dia do Simpósio de Linguagens e Letramentos



### Seminário de Controle Social

Com a participação e o ganho de confiança dos membros da comunidade pesqueira no evento anterior, o caminho já estava pavimentado para a realização do Seminário de Controle Social, que aconteceu nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro. Para o planejamento dessa atividade, a comissão organizadora foi liderada pelo professor Altivo Almeida Cunha, pesquisador visitante do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas (CEDEPLAR/UFMG) e assessor da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Considerando a importância do Controle Social para a prática do cooperativismo e para o funcionamento de empreendimentos pautados na Economia Solidária, o Seminário buscou alcançar três objetivos: discutir a expressão externa do Controle Social, com ênfase em instituições públicas e espaços de decisão; realizar o mesmo debate internamente, refletindo sobre as vantagens e dificuldades do funcionamento das cooperativas; e iniciar a elaboração coletiva da **Carta de Princípios do Controle Social dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda do PEA Pescarte**.

No primeiro dia, foram apresentados os conceitos de Cultura Política e de Controle Social, e como esse mecanismo contribui

para a transformação social por meio da Economia Solidária.

Para enriquecer a conversa, esses temas foram abordados da escala internacional até a municipal. No segundo dia, uma abordagem mais prática foi adotada, ao serem inseridos na discussão diversos representantes envolvidos com o Controle Social em algumas regiões do Brasil, bem como representantes de outros PEA. Além disso, o evento foi aberto a contribuições de forma similar ao Simpósio de Linguagens e Letramentos, contando também com interações de participantes em vários veículos de transmissão.

No terceiro e último dia, a temática foi ainda mais afinada para abordar a atuação dos PEA, com destaque ao Pescarte e às principais dificuldades enfrentadas para a realização de suas ações. Nesse mesmo dia, com a participação das pessoas que acompanhavam as conversas, foi iniciada a elaboração da Carta de Princípios já mencionada, que continuará sendo construída em conjunto com as pessoas trabalhadoras da pesca artesanal.

#### **Carta de Princípios do Controle Social dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda do PEA Pescarte**

Documento que deve servir, em complemento aos Estatutos e Regimentos Internos das cooperativas, como um guia com princípios importantes para que o Controle Social seja exercido nesses espaços.



## Censo Pescarte



## Censo Pescarte



## Por que realizar o 2º Censo Pescarte?



Leia a 1ª edição do Boletim Pescarte:

[url.gratis/urqhwwk](http://url.gratis/urqhwwk)

A aplicação do **2º Censo Pescarte** ocorrerá em 2022 e os preparativos para a equipe ir a campo estão a pleno vapor. No **Boletim 01**, explicamos o que é um censo e apresentamos alguns resultados da primeira aplicação do Censo Pescarte, que foi realizada entre 2014 e 2016. Dessa vez, para informações mais detalhadas e abrangentes, conversamos com o estatístico Paulo Mesquita (UENF/ Pescarte), que lidera a equipe responsável pelo planejamento e condução do censo.

Um censo, de acordo com Mesquita, é um estudo que utiliza métodos específicos para coletar informações sobre uma população. No Censo Pescarte, o método escolhido foi a aplicação de um questionário. Um dos pontos principais ao se falar sobre esse instrumento é compreender seus objetivos.

Nesse sentido, Mesquita afirma que o questionário busca traçar o perfil das pessoas que exercem atividades ligadas à cadeia da pesca artesanal na área de abrangência do Pescarte, visando fornecer um retrato detalhado sobre quantas são, onde se localizam e como vivem.

Ao lado, você pode conferir as etapas de realização do Censo Pescarte, segundo as informações passadas pelo estatístico Paulo Mesquita:

### Etapas da realização do Censo Pescarte

1

#### Avaliação das necessidades

O que devemos pesquisar?  
Quais temas serão abordados?

2

#### Planejamento

Como vamos pesquisar?

3

#### Construção

Aquisição de toda infraestrutura material e humana necessária para aplicação do censo.

4

#### Coleta de dados

Realização das entrevistas.

5

#### Processamento de dados

Organização das informações coletadas.

6

#### Análise de dados

Investigação e estudo aprofundados das informações.

7

#### Disseminação

Divulgação dos resultados das investigações em publicações, palestras e devolutivas com as comunidades.

8

#### Avaliação

Avaliação do processo pelas pessoas pesquisadoras e educadoras do Pescarte.

Você pode estar se perguntando qual a necessidade de realizar o censo novamente, considerando a riqueza das informações obtidas na primeira aplicação. A verdade é que há vários motivos, começando pela integração dos três novos municípios (Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras) à abrangência do projeto. Paulo explica, também, que é necessário monitorar a evolução dos indicadores referentes à pesca artesanal ao longo do tempo.

Algumas diferenças entre os questionários de 2014 e 2022 tornam ainda mais necessário repetir a aplicação do processo. Dentre elas, podemos destacar a inclusão de algumas categorias respondentes. Abaixo, você pode conferir quais são essas categorias e o motivo para suas integrações:

### Motivos para Inclusão de Categorias

#### Pessoas Comerciantes



Entender melhor como funcionam os mercados formal e informal de pescado

#### Pessoas Aquicultoras



Familiarizar as comunidades da pesca artesanal com as tecnologias de criação em cativeiro existentes na UENF.

#### Pessoas Construtoras Navais



Compreender melhor essa categoria profissional e as melhorias necessárias e adequadas a ela.

Paulo também esclarece que, no Censo 2022, haverá uma atenção especial às relações de gênero e ao papel desempenhado pelas mulheres em suas famílias e comunidades. Além disso, há também: a ampliação da área de coleta; a utilização de um novo aplicativo desenvolvido especificamente para o Censo Pescarte; a maior quantidade de linhas de pesquisa para investigar os dados obtidos; e a introdução de perguntas a respeito dos impactos da Covid-19 nas comunidades.

Paulo destaca que a pandemia também influenciou todo o processo de planejamento e aplicação do censo. Por um lado, ela permitiu que a equipe que desenvolveu as ferramentas e estruturas tivesse maior prazo para essas atividades; por outro, o adiamento forçado do início da pesquisa resulta na escassez de dados atualizados referentes à estatística pesqueira, o que, por sua vez, impede ou retarda a implementação de políticas públicas para o setor.

Isso ocorre porque a análise dos dados obtidos no censo permite o planejamento das ações e dos processos de formação a serem oferecidos à equipe de educadores e às comunidades da pesca artesanal. Um exemplo dessa característica é a inclusão dos novos municípios nas atividades do projeto, tendo em vista que a identificação dessas comunidades e de sua compatibilidade com o Pescarte ocorreu durante a aplicação do primeiro censo.



## Censo Pescarte

É preciso, ainda, considerar o contexto em que se encontra a estatística pesqueira: na esfera nacional, nenhum levantamento foi realizado desde a extinção do Ministério da Pesca e Aquicultura; já na escala estadual, os dados fornecidos pela **FIPERJ (Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro)**, embora atualizados, não contemplam todos os municípios em que o Pescarte atua, e as informações da última versão do PMAP-RJ (Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro) se referem a 2019.

Essas circunstâncias levam a um cenário ainda mais crítico: devido à baixa frequência com que os dados são levantados, fica inviável realizar uma comparação conclusiva sobre as informações obtidas. Analisar essa

### FIPERJ (Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro)

Órgão vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento que tem a missão de promover, por meio de políticas públicas, o desenvolvimento sustentável da aquicultura e da pesca fluminenses, ao gerar e difundir informações e tecnologias, articulando e consolidando políticas públicas para o setor em benefício da sociedade.

[www.fiperj.rj.gov.br](http://www.fiperj.rj.gov.br)

comparação possibilitaria a proposição ou reivindicação de políticas públicas e ambientais voltadas a aspectos como abastecimento, beneficiamento, comercialização e monitoramento de estoques de pescado. Mas não para por aí. De acordo com Paulo, o censo é mais do que uma coleta de informações: é uma grande ferramenta de mobilização. Isso se deve ao fato de os recenseadores do Pescarte serem educadores e educadoras socioambientais que, ao chegarem às comunidades, apresentam o Pescarte e sua importância aos entrevistados, colocando o projeto à disposição daqueles grupos.

A expectativa é que a nova realização do censo seja iniciada em maio de 2022. Todas as pessoas, com idade igual ou maior a 16 anos, que exercem alguma ocupação na cadeia da pesca artesanal, podem responder ao questionário do Censo Pescarte. Quanto mais pessoas pescadoras responderem ao questionário, mais preciso será o retrato traçado pelas informações e, assim, mais adequadas e eficazes serão as ações desenvolvidas a partir desses dados.



## Disseminando as análises

Uma das etapas mencionadas da aplicação do censo é revelar os resultados das investigações dos dados coletados. Essa divulgação pode ser em livros, artigos, teses, dissertações, monografias, palestras, seminários, congressos, mapas temáticos e, claro, devolutivas para as comunidades pesqueiras. A importância dessa etapa, segundo Paulo, reside em alguns fatores. Um deles é a visibilidade que essas publicações concedem à pesca artesanal, uma vez que essas informações passam a ter um amplo alcance, principalmente se considerarmos que todas as linhas de pesquisa do Pescarte farão uso desses dados em suas publicações.

Um exemplo disso é o lançamento do livro **“Pescarte: arte e vida, trabalho e poesia”**,

em que são abordadas questões que vão desde os conceitos básicos de “Pesca Artesanal” e “Comunidade Pesqueira”, passando por informações de Gênero, Cor e Idade, a temas como Saneamento de água e esgoto, Segurança Alimentar e os conflitos socioambientais enfrentados pelas pessoas trabalhadoras da pesca artesanal que participaram do Censo Pescarte.



Leia todos os livros na íntegra

[uenf.br/cch/lesce/1062-2/](http://uenf.br/cch/lesce/1062-2/)

Accesse pelo link acima ou capture o código QR ao lado com o celular.



## Diferença entre o Censo Pescarte e o Censo Demográfico do IBGE

Em 2022, além do Censo Pescarte, também será realizado o Censo Demográfico do IBGE. Apesar de terem o mesmo nome, tratam-se de ações distintas:

### Censo Pescarte

- A participação é voluntária
- A previsão de realização é de 18 meses
- O foco é nas pessoas trabalhadoras da cadeia produtiva da pesca artesanal nos 10 municípios em que o PEA Pescarte atua.



### Censo Demográfico do IBGE

- A participação é obrigatória a todos que estejam sob a jurisdição da lei brasileira
- A previsão de realização é de 3 meses (entre junho e agosto de 2022)
- O objetivo é contar os habitantes do território nacional e identificar suas condições de vida.

## MAS NÃO SE PREOCUPE!

Você pode participar dos dois censos! Uma ação não interfere na outra, elas são iniciativas parecidas para identificar características e necessidades de grupos que, embora distintos, não se excluem.

# DIÁRIO DE BORDO

“O Pescarte veio para o nosso município para trazer voz para nós, pois não tínhamos. Nós sabemos pescar, mas falar nós não conseguíamos. Veio trazer voz e veio para afastar a timidez. Vam'bora! Viva o Pescarte!”



**Enedina Correa da Conceição**  
São Francisco do Itabapoana



**Marco Aurélio Tenan**  
Arraial do Cabo

“O meu pai costumava dizer que a vida é uma faculdade, que a gente aprende e vai aumentando os nossos próprios aprendizados. Então, eu gostaria de agradecer a todos os mestres e professores. Essa ‘assembleia’ é uma faculdade. Espero que ela se repita.”



**Glads Schlosser**  
Arraial do Cabo

“Gostaria de dizer que, para mim, foi imensamente gratificante participar desse seminário, como ouvinte e em alguns momentos de colocação. Porque essa época de pandemia é muito difícil, você está sozinho dentro de uma casa... E vocês vieram abrilhantar a minha vida nesses três dias, e eu gostaria de agradecer muito! Porque foram conhecimentos muito importantes, que vão surtir muito efeito na minha vida daqui para a frente. Obrigada por poder estar com vocês!”

## O QUE VEM POR AÍ!

### JANEIRO

- Formação de Nivelamento e Alinhamento da Equipe do Censo do PEA Pescarte

### FEVEREIRO

- Formação de Nivelamento e Alinhamento da Equipe do Censo do PEA Pescarte
- 6ª Reunião do Grupo de Acompanhamento de Obras (GAO)

### MARÇO

- 1ª Oficina de Licenciamento Ambiental para pescadores(as) artesanais
- 7ª Reunião do Grupo de Acompanhamento de Obras (GAO)
- 8ª Reunião Grupo de Trabalho

### ABRIL

- Aplicação experimental do 2º Censo da Pesca Artesanal Pescarte
- 3ª Oficina Gestão de Empreendimentos Solidários para equipe
- 4ª Avaliação e Realinhamento da equipe técnica
- 1ª Avaliação com IBAMA e PETROBRAS

### MAIO

- 2ª Oficina de Licenciamento Ambiental para pescadores(as) artesanais
- 3ª Assembleia Comunitária
- 3ª Devolutiva da Pesquisa
- Visita Técnica com pescadores (as) artesanais

### JUNHO

- Oficina de Recursos Tecnológicos Audiovisuais para pescadores(as) artesanais
- 3º GAO Integrador
- 10ª Reunião do Grupo de Trabalho (GT)

# Caça-Palavras

Neste jogo, vamos testar o quanto você aprendeu nessa e na edição anterior do boletim, relembrando alguns termos apresentados sobre o tema do licenciamento ambiental.

Busque e circule dentro do quadro as palavras na horizontal ou vertical referentes às descrições abaixo:

- 1- Estudo estatístico que possibilita a coleta de dados sobre uma população.
- 2- Grupo de indivíduos que compartilham um espaço, uma crença, uma atividade e/ou um mesmo objetivo.
- 3- Movimento econômico e social baseado na cooperação.
- 4- Quantidade de municípios onde o Pescarte atua.
- 5- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- 6 - O \_\_\_\_\_ ambiental é um instrumento de gestão ambiental que busca o equilíbrio ecológico em meio a ações de empreendimentos que causam impactos ambientais.
- 7- Mulher que beneficia o pescado e o camarão.
- 8- Em relação ao meio ambiente, é um conjunto de procedimentos capazes de identificar os riscos ambientais do negócio e minimizar seus impactos e efeitos.
- 9- Sigla do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos.
- 10- Homem que pesca.
- 11- Projeto de educação ambiental voltado para a comunidade da pesca artesanal.
- 12- Empresa de petróleo e gás.
- 13- Responsável pela coleta de dados por meio de entrevistas com a população para um censo.
- 14- Instituição de ensino superior que executa o PEA Pescarte.

N Z A X I S E N S H O Q I B A M A H  
 H E O S I A T H S P C A R Q T I O G  
 D E Z E A H E H T S O Y T O E D A C  
 U P E S C A R T E H M P S P E A B C  
 P Y S T M A R I S Q U E I R A R Y O  
 E R Y I O F U E N F N A R U V S N E  
 S J C O O P E R A T I V I S M O A E  
 R T H S S F C A O A D F A A L P B A  
 A I E L I C E N C I A M E N T O A C  
 D L R E C E N S E A D O R F W R H E  
 O A E L I I S C I P E T R O B R A S  
 R E O E G W O M I T I G A Ç Ã O O E

Fotos tiradas pela comunidade de pesca

Pescadores de Armação dos Búzios durante "puxada" de rede em Praia Rasa.



Peixes da espécie Bonito capturados na Praia de João Fernandes em Armação dos Búzios.

## Conheça o Censo Pescarte

Pág. 04 **Ações no semestre**

Pág. 13 **Censo Pescarte**

Pág. 18 **Relatos da comunidade**



Edição 02  
Julho a Dezembro / 2021